H.COMMCOR
DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

CNPJ nº 01.788.147/0001-50

Demonstrações Contábeis

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM (Valores em R$ mil)

ATIVO	NE	30/06/18	30/06/17
CIRCULANTE		**7.599**	**7.826**
Disponibilidades	4	**24**	**26**
Aplicações Interfin. de Liquidez	4	**3.515**	**3.626**
Aplicações no mercado aberto		3.515	3.626
TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	5	**67**	**545**
Carteira própria		67	545
Outros Créditos	6	**3.868**	**3.404**
Rendas a receber		131	101
Negociação e intermediação de valores		3.471	2.968
Diversos		280	408
(Provisão para outros créditos liquidação duvidosa)		(14)	(73)
Outros Valores e Bens		**125**	**225**
Despesas antecipadas		125	225
NÃO CIRCULANTE		**21.030**	**18.792**
Realizável a Longo Prazo		**20.273**	**18.087**
TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	5	**18.918**	**16.733**
Carteira própria		1.540	1.453
Vinculados a prestação de garantia		17.378	15.280
Outros Créditos	6	**1.355**	**1.354**
Diversos		1.355	1.354
Investimentos	3.g	**32**	**32**
Particip.coligadas/controladas: no país		2	2
Outros investimentos		30	30
Imobilizado de Uso	7	**681**	**397**
Outras imobilizações de uso		2.724	2.293
(Depreciações acumuladas)		(2.043)	(1.896)
Intangível	8	**44**	**276**
Ativos Intangíveis		81	519
(Amortização acumulada)		(37)	(243)
TOTAL DO ATIVO		**28.629**	**26.618**

PASSIVO	NE	30/06/18	30/06/17
CIRCULANTE		**14.633**	**14.166**
Outras Obrigações	9	**14.633**	**14.166**
Sociais e estatutárias		-	60
Fiscais e previdenciárias		312	280
Negociação e intermediação de valores		13.681	13.265
Diversas		640	561
NÃO CIRCULANTE		**1.355**	**1.388**
Outras Obrigações	9	**1.355**	**1.388**
Fiscais e previdenciárias		-	34
Diversas		1.355	1.354
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**12.641**	**11.064**
Capital:	10.a	12.397	12.279
De Domiciliados no país		12.397	12.279
Ajustes de avaliação patrimonial		(7)	42
Lucros ou (prejuízos) acumulados		251	(1.257)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**28.629**	**26.618**

Demonstração dos Resultados	NE	1º Sem/18	1º Sem/17
Receitas de Intermediação Financeira		**745**	**1.257**
Resultado de operações com TVM		748	1.273
Result. com instrumentos financeiros derivativos		(3)	(16)
Despesas da Intermediação Financeira		**(9)**	**(15)**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(9)	(15)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		**736**	**1.242**
Outras Receitas/ Despesas Operacionais		**(326)**	**(2.008)**
Receitas de prestação de serviços		5.702	3.882
Despesas de pessoal		(2.327)	(2.281)
Outras despesas administrativas	11	(2.836)	(3.065)
Despesas tributárias		(618)	(472)
Outras receitas operacionais		128	105
Outras despesas operacionais		(375)	(177)
Resultado Operacional		**410**	**(766)**
Result. Antes da Tribut. s/Lucro e Particip.		**410**	**(766)**
Imposto de Renda e Contribuição Social	13	**(135)**	**-**
Provisão para imposto de renda		(69)	-
Provisão para contribuição Social		(66)	-
Participações Estatutárias no Lucro	13.a	**(24)**	**(78)**
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício/Semestre		**251**	**(844)**
Nº de cotas...:		**12.397.529**	**12.279.411**
Lucro/(Prejuízo) por mil cotas.............R$		**0,02**	**-0,07**
Demonstração do Resultado Abrangente			
Resultado do Semestre/Exercício		**251**	**(844)**
Resultado Abrangente		**(3)**	**(23)**
Ajustes de avaliação patrimonial		(3)	(23)
Resultado Abrangente Total		**248**	**(867)**

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto

Fluxos de caixa das atividades operacionais	1º Sem/18	1º Sem/17
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre e exercício	251	(844)
Depreciações e amortizações	80	89
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3	11
Provisão de impostos no resultado	135	-
	469	(744)
Variação de Ativos e Obrigações	(3.122)	2.188
(Aum.) redução em TVM e instrum. financ. deriv.	(1.631)	83
(Aumento) redução de outros créditos	(2.898)	172
(Aumento) redução de outros valores e bens	6	(186)
Aumento (redução) em outras obrigações	1.677	2.119
Imposto de renda e contribuição social pagos	(276)	-
Caixa líquido proven. das ativ. operacionais	**(2.653)**	**1.444**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Inversões em:		
Imobilizado de uso	(20)	-
Inversões líquidas no intangível	(13)	(50)
Caixa líquido usado nas ativ. de investimeto	**(33)**	**(50)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimento pela integralização de capital	2.000	-
Caixa líquido usado nas ativ. de financiamento	**2.000**	**-**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(686)**	**1.394**
Caixa e equiv. de caixa no início do semestre/exerc.	4.225	2.258
Caixa e equiv. de caixa no fim do semestre/exerc.	3.539	3.652

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Realiz.	Ajustes Avalia. Patrim.	Lucros ou Prej. Acum.	Total
Saldos em 01/01/18	**12.279**	**(4)**	**(1.882)**	**10.393**
Ajuste vlr. mercado-TVM e Deriv.	-	(3)	-	(3)
Aumento de capital	2.000		-	2.000
Redução de capital	(1.882)	-	1.882	-
Lucro líq./(prejuízo) do semestre	-	-	251	251
Saldos em 30/06/18	**12.397**	**(7)**	**251**	**12.641**
Mutações do Semestre:	**118**	**(3)**	**2.133**	**2.248**
Saldos em 01/01/17	**12.279**	**65**	**(413)**	**11.931**
Ajuste vlr. mercado-TVM e Deriv.	-	(23)	-	(23)
Lucro líq./(prejuízo) do semestre	-	-	(844)	(844)
Saldos em 30/06/17	**12.279**	**42**	**(1.257)**	**11.064**
Mutações do Semestre:	**-**	**(23)**	**(844)**	**(867)**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 30 de junho de 2018 e 2017

(Valores em milhares de Reais, exceto o valor unitário das cotas)

1. Contexto operacional: A H. Commcor Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Distribuidora) tem como objetivo social a exploração da atividade de distribuidora de títulos e valores mobiliários, conforme despacho de 25 de fevereiro de 2009, publicado no Diário Oficial em 27 de julho de 2009, e DEORF/GTSP2-2009/01172 do Banco Central do Brasil, datada de 27 de fevereiro de 2009, que consiste em negociar e/ou registrar operações com valores mobiliários em bolsa de valores, de mercadorias e futuros. **2. Apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e apresentadas com as diretrizes estabelecidas, pelo Banco Central do Brasil (BACEN), por meio do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Estas demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria e autorizadas a sua publicação em 31 de julho de 2018. **3. Resumo das principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis são assim resumidas: **a) Apuração do resultado:** As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. **b) Estimativas contábeis:** As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas revisadas periodicamente pela Distribuidora, como a mensuração de provisão para outros créditos de liquidação duvidosa, valorização de determinados instrumentos financeiros, passivos contingentes, avaliação do valor de recuperação de ativos e vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. **c) Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os depósitos bancários disponíveis e títulos e valores mobiliários, com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias, conforme prevê a Resolução BACEN nº 3.604/08. **d) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários, classificados na categoria "títulos disponíveis para venda", são ajustados pelo valor de mercado, sendo a diferença entre os valores atualizados pela curva do papel e os valores de mercado registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados e estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrentes de tal ajuste em contrapartida na adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período. **e) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa:** É constituída com base na expectativa de perdas na realização de rendas a receber por serviços prestados. Para o calculo da respectiva provisão é observado o disposto na Resolução 2682 do CMN. **f) Negociação e intermediação de valores:** Demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos, realizadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa), por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares. **g) Ativo Permanente: • Investimentos:** estão representados por participações em coligadas e controladas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial; e, por títulos patrimoniais da Bolsa Brasileira de Mercadorias, contabilizado pelo custo de aquisição. **• Imobilizado de uso:** são registrados pelo custo de aquisição a depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, sendo de 20% a.a. para "Sistema de Processamento de Dados e Sistema de Transportes" e de 10% a.a. para as demais contas; **• Intangível:** são registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição, ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil estimada e segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária à taxa de 20% a.a. **h) Valor de recuperação dos ativos (impairment):** Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Em 30 de junho de 2018 e de 2017, não existem indícios de redução no valor recuperável de ativos não financeiros. **i) Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução nº 3.823/09, da seguinte forma: **• Ativos contingentes:** não são reconhecidos nas informações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; **• Passivos contingentes:** são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificamos como perda remota. **• Provisões:** são reconhecidas nas informações financeiras quando, baseadas na opinião de assessores jurídicos e da Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa, for provável uma saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança. As ações relativas a causas trabalhistas e cíveis classificadas como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e pela Administração são contabilizadas com base na expectativa de perda da Administração e divulgadas em notas explicativas. **• Obrigações legais (fiscais e previdenciárias):** referem-se a demandas judiciais que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de tributos e contribuições e são provisionadas. Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN. **j) Imposto de Renda e Contribuição Social:** A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R$240 no ano. E, a provisão para contribuição social está sendo calculada à alíquota de 20%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. **4. Caixa e equivalentes de caixa:** São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em mercado aberto, aplicações em renda fixa e operações compromissadas, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Distribuidora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo:

	2018	2017
Disponibilidades	**24**	**26**
Depósitos bancários	24	26
Aplicações interfinanceiras de liquidez	**3.515**	**3.626**
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	3.515	3.626
Total caixa e equivalente de caixa	**3.539**	**3.652**

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos: a. Títulos e valores mobiliários: estão classificados como **"Títulos Disponíveis para Venda"** e representados conforme abaixo relacionado:

	2018		2017	
Curto prazo	Valor do custo	Valor do mercado	Valor do custo	Valor de mercado
Carteira própria	**67**	**67**	**451**	**545**
Letras Financeiras do Tesouro	67	67	446	446
Ações em Companhias Abertas	-	-	5	99
Total do curto prazo	**67**	**67**	**451**	**545**
Longo prazo				
Carteira própria	**1.541**	**1.540**	**1.455**	**1.453**
Letras Financeiras do Tesouro	1.485	1.484	1.455	1.453
Notas do Tesouro Nacional	56	56	-	-
Vinculados a prest. de garantias	**17.384**	**17.378**	**15.295**	**15.280**
Letras Financeiras do Tesouro	10.070	10.064	15.295	15.280
FI Liq. Câmara BM&FBOVESPA	7.314	7.314	-	-
Total do longo prazo	**18.925**	**18.918**	**16.750**	**16.733**
Total de títulos e valores mobil.	**18.992**	**18.985**	**17.201**	**17.278**

Os valores de mercado das ações de companhias abertas e dos títulos públicos e privados foram apurados, respectivamente, com base no preço de fechamento na BM&FBOVESPA S.A. no último pregão antes do encerramento do semestre e no preço médio e nas taxas de juros divulgados pela ANBIMA no último dia útil antes do encerramento do semestre. As ações de companhias abertas estão custodiadas na BM&FBOVESPA S.A. Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). Os certificados de depósitos bancários estão custodiados na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP). O Fundo de investimento está custodiado na Administradora, e as cotas do fundo de investimento foram atualizadas pelo respectivo valor da cota, no último dia útil do semestre. **b. Instrumentos financeiros derivativos:** Em 30 de junho de 2018 e 2017, a Distribuidora não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto. **6. Outros créditos:**

	2.018	2.017
Ativo Circulante		
Rendas a receber:	**131**	**101**
Comissões e corretagens a receber	131	101
Negociações e intermediações de valores:	**3.471**	**2.968**
Compensação financeira - Bovespa	-	668
Clubes e Fundos	1.591	326
Operações em bolsa de valores	110	25
Pessoas físicas e jurídicas	1.607	473
Operações c/ativos financ. e mercadorias a liquidar	-	1.310
Outros créditos por negociação e interm. de valores	163	166
Diversos:	**280**	**408**
Adiantamentos e antecipações salariais	46	17
Impostos e contribuições a compensar	169	387
Valores a Receber Sociedades Ligadas	2	1
Devedores diversos - País	63	3
Provisão p/ outros créditos de liquidação duvidosa:	**(14)**	**(73)**
(-) Provisão para devedores de conta corrente	(14)	(73)
Ativo Não Circulante		
Diversos:	**1.355**	**1.354**
Devedores por depósitos em garantia (ver NE 14)	1.355	1.354

7. Imobilizado de Uso:

	Custo	Depreciação	2.018 Líquido	2.017 Líquido
Instalações	122	(32)	89	41
Móveis e equipamentos de uso	587	(340)	247	175
Comunic., proc. dados e segurança	1.706	(1.577)	130	104
Veículos	309	(94)	215	77
Total	**2.724**	**(2.043)**	**681**	**397**

8. Intangível:

	Custo	Amortização	2.018 Líquido	2.017 Líquido
Benfeitorias	-	-	-	230
Software	81	(37)	44	46
Total	**81**	**(37)**	**44**	**276**

9. Outras obrigações:	2.018	2.017
Passivo Circulante		
Sociais e estatutárias:	**-**	**60**
Participações nos Lucros	-	60
Fiscais e previdenciárias:	**312**	**280**
Impostos e contribuições sobre o lucro	28	-
Impostos e contribuições a recolher	284	280
Negociação e intermediação de valores:	**13.681**	**13.265**
Caixa de Registro e liquidação	533	-
Comissões e corretagens a pagar	98	171
Credores conta de liquidação pendentes (a)	12.489	13.094
Operações Ativos Fin. Merc. a Liquidar	561	-
Diversas:	**640**	**561**
Obrigações por aquisição de bens e direitos	2	-
Pagamentos a efetuar	630	553
Credores diversos – País	8	8
Passivo Não Circulante		
Fiscais e previdenciárias:	**-**	**34**
Provisões para impostos diferidos	-	34
Diversas:	**1.355**	**1.354**
Provisão passivos trabalhistas (ver NE 14)	35	34
Outras contingências fiscais (ver NE 14)	1.320	1.320

(a) Basicamente, correspondem a valores oriundos de operações com ações realizadas (BM&FBovespa) nos últimos dias do mês, e liquidados nos primeiros dias do mês seguinte. **10. Patrimônio Líquido: a) Capital Social:** O capital social no montante de R$ 12.397 (R$ 12.279 em 2017), está representado por 12.397.529 cotas (12.279.411 cotas em 2017), totalmente integralizadas nas datas das demonstrações contábeis, por cotistas domiciliados no País. Em 27 de março de 2018 foi deliberado o aumento de capital social no valor de R$ 2.000, mediante a emissão de 2.000.000 de quotas, passando o capital de R$ 12.279 para R$ 14.279. Neste mesmo ato os sócios decidem reduzir o capital social para absorção de prejuízos acumulados no valor total de R$1.882 passando o capital para R$ 12.397, mediante a diminuição proporcional do valor nominal das quotas, que passam do valor unitário de R$0,87 (oitenta e sete centavos) para R$ 1 (um real), divididos em 12.397.529 quotas. Este processo foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 06 de abril de 2018. **b) Dividendos:** Nos semestres encerrados em 30 de junho de 2018 e 2017 não foram distribuídos lucros. **c) Juros sobre capital próprio:** Nos semestres encerrados em 30 de junho de 2018 e 2017 não foi pago juros sobre capital próprio, conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95.

11. Outras despesas administrativas:	2.018	2.017
Despesas de água e energia	36	37
Despesas de aluguéis	117	107
Despesas com comunicações	133	168
Despesas com manutenção	12	12
Despesas com processamento de dados	863	654
Despesas com promoções e relações públicas	88	79
Comissões e corretagens de agentes autônomos	580	1.052
Despesas com serviços do sistema financeiro	310	268
Despesas com serviços técnicos especializados	392	365
Despesas com depreciação e amortização	80	89
Outras despesas administrativas	142	194
Outras despesas	83	40
	2.836	**3.065**

12. Transações com partes relacionadas: a. Remuneração do pessoal-chave da Administração: A remuneração total do pessoal-chave da Administração, para o semestre findo em 30 de junho de 2018, por meio de pró-labores, juros sobre o capital próprio e distribuição de lucros, no montante de R$ 633 (R$ 723 em 2017), a qual é considerada benefício de curto prazo. **13. Imposto de Renda e Contribuição Social:** Demonstrativo do cálculo dos encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social:

	2.018		2.017	
Apuração de IR/CS	**IRPJ**	**CSLL**	**IRPJ**	**CSLL**
Resultado antes da tributação s/ o lucro	410	410	(766)	(766)
(-) Participações estatutárias no lucro **(a)**	(24)	(24)	(78)	(78)
Base de cálculo	**386**	**386**	**(844)**	**(844)**
Adições/(exclusões):				
Despesas não dedutíveis	76	76	52	52
Provisão para devedores duvidosos	9	9	15	15
Contingências Trabalhistas	1	1	-	-
Reversão de prov. de particip. no lucro	-	-	(130)	(130)
Lucro real	**473**	**473**	**(907)**	**(907)**
(-) Compensação de prejuízos fiscais	**(142)**	**(142)**	**-**	**-**
Base de cálculo dos impostos	**331**	**331**	**(907)**	**(907)**
Encargos de IR 15% + Adicional de 10%	(71)	-	-	-
Encargos de CS 20% (15% em junho/15)	-	(66)	-	-
(-) Incentivos Fiscais (PAT)	2	-	-	-
Total	**(69)**	**(66)**	**-**	**-**

(a) No semestre encerrado em 30 de junho de 2018 foram provisionadas participações nos lucros para os empregados no montante de R$ 24 (R$ 78 em 2017), conforme acordo coletivo de trabalho. Em 30 de junho de 2018 a Distribuidora apresentava prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social no montante de R$1.386 (R$907 em 2017). **14. Contingências:** O processo de natureza tributária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável, são provisionadas na rubrica Outras Obrigações. Nos semestres encerrados em 30 de junho de 2018 e 2017 havia processos provisionados conforme demonstrado abaixo:

	Saldo Contingências 2018	Depósito Judicial(Ativo) 2018	Saldo Contingências 2017	Depósito Judicial(Ativo) 2017
Tributárias	1.320	1.320	1.320	1.320
Trabalhistas	35	35	34	34
Total	**1.355**	**1.355**	**1.354**	**1.354**

Os passivos contingentes referentes processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não são reconhecidos contabilmente. Em 30 de junho de 2018 a Distribuidora possui contingências trabalhistas com o risco de perda possível no montante de R$1.493 (R$ 1.430 em 2017). **15. Riscos operacionais e de mercado:** Na avaliação de risco das diversas funções serão considerados os três riscos básicos: **• Risco operacional:** definido como o risco de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos; **• Risco de mercado:** definido como o risco de perda resultante de flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, e inclui os riscos de operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities); **• Risco de crédito:** descreve a exposição a perdas reais ou custos de oportunidade como resultado de "default" por uma entidade legal ou econômica (o devedor) com a qual a Distribuidora faz negócios. O risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro resultante da falha de um devedor, por qualquer motivo, em honrar integralmente as suas obrigações contratuais e financeiras para a Distribuidora. A área de Compliance, subordinada à Diretoria de Risco, é responsável pela coordenação das atividades relacionadas aos riscos operacionais e de mercado e que têm, entre outros fins, o cumprimento do disposto nas Resoluções nº 3.380 e 3.464 do Conselho Monetário Nacional. O princípio fundamental do gerenciamento de riscos operacionais na Distribuidora é que os gestores das áreas, em todos os níveis da organização, sejam responsáveis por avaliar e controlar os riscos, incorporando esse conceito nas atividades da distribuidora e em novas modalidades de negócio. Este processo é coordenado e controlado pela área de Compliance que auxilia na identificação dos riscos em cada processo da Distribuidora e efetua os testes nos controles definidos. Além disso, a área de Compliance define e gere a metodologia e cronograma dos trabalhos, contando com o auxílio de sistema informatizado específico para mapeamento, documentação, registro e análise dos riscos operacionais, provendo sólida base de dados para a tomada de ações e eventuais melhorias nos processos da organização. **16. Limites operacionais:** Nos semestres encerrados em 30 de junho de 2018 e 2017, a Distribuidora encontra-se enquadrada nos limites de capital e patrimônio compatível com o risco da estrutura dos ativos, conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução nº 2.099/94 e legislação complementar. No semestre encerrado em 30 de junho de 2018 o índice de Basiléia era de 26,53% (43,58% em 2017). **17. Ouvidoria:** O componente organizacional encontra-se em funcionamento e sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN 4.433, de 23 de julho de 2015.

A Diretoria

Reinaldo Dantas - Contador CRC 1 SP 110330/O-6

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Ilmos. Srs. Quotistas e Diretores da H. COMMCOR Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. São Paulo, SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da H. COMMCOR Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("H. COMMCOR") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, demonstrações do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como, as respectivas notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas quando lidas em conjunto com as notas explicativas da Administração, que as acompanham, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da H. COMMCOR Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o Semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada: "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a "H. COMMCOR", de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida foi suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos: Auditoria dos Valores Correspondentes ao Semestre Anterior:** Os valores correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, apresentados para fins de comparação, foram examinados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 08 de agosto de 2017, sem qualificação. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Administração da "H. COMMCOR" é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da "H. COMMCOR" continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da "H. COMMCOR" são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: **i.** Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. **ii.** Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora. **iii.** Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. **iv.** Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possa levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da "H. COMMCOR". Se concluirmos que existe uma incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais manter-se em continuidade operacional. **v.** Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. **vi.** Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, SP, 14 de agosto de 2018

FINAUD Auditores Independentes SS

CNPJ: 20.824.537/0001-83 - CRC 2 SP 032.357/O-7 - CVM 12.238

Welington Vieira Araújo - Contador CRC 1 SP 136.741/O-6

A falta de mão de obra talvez exija mais robôs

Vivaldo José Breternitz (*) e Antônio César Galhardi (**)

Há uma crença generalizada no sentido de que robôs destroem postos de trabalho

Analisando a situação atual da China, é possível enxergar o assunto de outra forma e também refletir sobre possíveis impactos no Brasil. Vamos aos fatos. Entre 2014 e 2015, a China atingiu o pico em termos de população em idade de trabalho,a partir daí a tendência é que esse segmento da população venha a perder cerca de dois ou três milhões de trabalhadores ao ano.

Essa queda na força de trabalho é um dos maiores desafios da China no longo prazo. Até não muito tempo atrás, a economia chinesa era vista como tendo um aparentemente inesgotável suprimento de mão de obra, que permitiu a sua economia crescer muito rapidamente. Nota-se, naquele país, uma queda do nível de emprego em setores secundários da economia, tais como manufatura e construção – a queda é também da ordem de dois a três milhões de vagas por ano.

Em compensação, há aumento de oportunidades no setor de serviços, aumento esse da ordem de 10 a 15milhões de postos ao ano. Há também uma elevação dos salários: na indústria têxtil, por exemplo, os salários quadruplicaram entre 2006 e 2015, chegando à média de US$ 3,30 por hora – no Vietnã, este valor está em US$ 1,90. Na indústria como um todo, em 2016, o salário médio na China era US$ 3,60, contra US$ 2,70 no Brasil.

Essas alterações têm levado a China a perder competitividade na produção de bens que exigem muita mão de obra – na área de roupas e calçados esportivos, a China tinha 48% do mercado americano, contra 39% na atualidade; já a participação do Vietnã nesse mercado foi de 8% para 16% no mesmo período.

Dado esse cenário, apresentam-se duas alternativas à China: investir em máquinas e equipamentos que venham a substituir o uso intensivo de mão de obra ou então mover-se para indústrias em que os custos de mão de obra não sejam relevantes. Qualquer que seja a alternativa escolhida, serão necessários investimentos significativos em automação industrial, em robôs, especialmente.

Como a evolução demográfica no Brasil pode seguir trajetória similar, vale a pena, como dissemos, refletir acerca do assunto.

(*) - Doutor em Ciências pela USP, é professor da Faculdade de Computação e Informática da Mackenzie;

(**) Antônio César Galhardi, doutor em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual de Campinas, é professor do CEET Paula Souza.

Cotonifício Guilherme Giorgi S.A. CNPJ 61.355.012/0001-23 - NIRE 353.0005304-4 - **Ata da Assembleia Geral Ordinária, em 13/04/2018 - Data, Hora e Local:** 13/04/2018, às 09h, na sede social na Avenida Paulista, 352, 12º andar, sala 125, nesta Capital. **Convocação:** edital publicado no DOESP e no jornal Empresas & Negócios dos dias 08, 09 e 10/03/2018. **Presença:** acionistas representando mais de 2/3 do capital social com direito a voto. **Composição da Mesa:** Presidente: Guilherme Azevedo Soares Giorgi; Secretário: Antonio Carlos de Sant'Anna. **Forma da Ata:-** a assembléia deliberou, por unanimidade, lavrar a ata na forma sumária do artigo 130, § 1º da Lei 6.404/76. **Deliberações:** os acionistas, por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos, deliberaram: **1.** aprovar o relatório da administração, balanço e contas do exercício social findo em 31.12.17, publicados no DOESP e no jornal Empresas & Negócios do dia 04/04/2018, tendo os acionistas sido avisados de que referidos documentos se encontravam à disposição através de publicações insertas nos mesmos jornais, nos dias 08, 09 e 10/03/2018; e, **2.** fixar em R$ 0,00 o valor global dos honorários mensais a serem percebidos pelos membros da Diretoria, a partir do corrente mês. **Encerramento:** nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente declarou encerrada a assembleia, da qual foi lavrada esta ata em forma sumária. São Paulo, 13/04/2018. (aa.) Guilherme Azevedo Soares Giorgi, Presidente da Mesa; Antonio Carlos de Sant'Anna, Secretário. Acionistas: Helofredo Participações Ltda., por Guilherme Azevedo Soares Giorgi e Roberto Azevedo Soares Giorgi; Rolenir Sociedade de Participações Ltda., por Lenira Pereira de Oliveira Giorgi Pagliari; Roberto Azevedo Soares Giorgi; Begônias Participações Ltda., por Guilherme Azevedo Soares Giorgi e Roberto Azevedo Soares Giorgi; Goivos Participações Ltda., pp. Guilherme Azevedo Soares Giorgi e Waldir Wagner de Souza; Glicínea Empreendimentos e Participações Ltda., por Guilherme Azevedo Soares Giorgi e Rogério Giorgi Pagliari; Limantos Participações Ltda., por Guilherme Azevedo Soares Giorgi e Roberto Azevedo Soares Giorgi; Metalgráfica Giorgi S.A., por Guilherme Azevedo Soares Giorgi e Rogério Giorgi Pagliari; Refinaria Nacional de Sal S.A., por Guilherme Azevedo Soares Giorgi e Roberto Azevedo Soares Giorgi; União Industrial e Mercantil Brasileira S.A., por Roberto Azevedo Soares Giorgi e Rogério Giorgi Pagliari; e Yaina Participações e Empreendimentos Ltda., por Guilherme Azevedo Soares Giorgi e Rogério Giorgi Pagliari. A presente é cópia fiel da original. São Paulo, 13/04/2018. **Guilherme Azevedo Soares Giorgi -** - Presidente da Mesa; **Antonio Carlos de Sant'Anna -** Secretário. JUCESP nº 239.133/18-3 em 21/05/2018.

MAXCASA XXX Empreendimentos Imobiliários Ltda. - CNPJ nº 14.868.929/0001-41 - **Convocação -** Maxcasa XXX Empreendimentos Imobiliários Ltda.,vem convocar todos os sócios para a Reunião de Sócios a ser realizada em 04/09/2018, às 11h, na Rua Olimpíadas, 66, 13º andar, São Paulo, SP, para deliberar sobre os seguintes assuntos: 1. Tomar novo empréstimo para o acerto de caixa do empreendimento Maxhaus BLX e para a realização do término da obra. Luiz Henrique de Vasconcellos e Simone Aparecida Ventura, diretores

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para
www.netjen.com.br TEL: 3106-4171

Este documento foi assinado digitalmente por Jornal Empresas e Negócios Ltda.. Para verificar a assinatura clique no link: https://portaldeassinaturas.com.br/Verificar/7764-9777-8D3B-4112